



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Narrativas infieis: tensionamentos na escrita de caso a partir da ficção como metodologia de pesquisa
Autor	PIETRA PUJOL MANZOLI
Orientador	LUIS ARTUR COSTA

Narrativas infieis: tensionamentos na escrita de caso a partir da ficção como metodologia de pesquisa

Autora: Pietra Pujol Manzoli Orientador: Luis Artur Costa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este projeto desdobra-se de uma pesquisa maior intitulada “*Método e Criação: hibridismos entre a arte e a psicologia social*”, que dialoga com a obra de Deleuze e Guattari (1992) “*O que é filosofia?*”. Os autores formulam diferentes planos do conhecimento, e é a partir de dois deles que parte nossa investigação. Buscamos publicações que criem hibridismos entre o *Plano de Coordenadas* e o *Plano de Composições*. O primeiro refere-se ao modo de agir e pensar no mundo característico das ciências, que busca emitir juízos e encontrar verdades e relações causais, com objetos bem delimitados. Já o segundo, característico das artes, tem como maior objetivo a produção de *afectos* e *perceptos*, bem como a composição de sentidos múltiplos. A razão de tal distinção não é criar uma classificação identitária para cada um deles, mas tomá-los como ferramentas para pensar a produção de conhecimento. As linhas que os separam são tênues, e os planos transbordam de suas delimitações, tornando possível a construção de produções híbridas.

Ao trabalharmos com essas definições, fizemos uma investigação exploratória em artigos disponíveis na base de dados SciELO, a fim de conhecer os hibridismos entre artes e ciências que neles operavam. Para tanto, fizemos buscas de palavras-chave paradoxais, sendo uma do campo das artes e o outro, do campo das ciências - por exemplo, psicologia e música - e organizamos os artigos em nós de sentido de acordo com o modo em que operavam hibridismos entre composição e coordenação. Entre eles, destacamos as “*Ciençarte* originais”, que operam interferências intrínsecas e ilocalizáveis entre o plano de coordenadas e o plano de composições. São produções que trazem na sua própria escrita uma mistura entre os campos, de forma que não se pode distinguir nitidamente onde cada um está.

Considerando o banco de dados não como um produto finalizado e circunscrito, mas como uma *máquina* capaz de seguir produzindo novos sentidos (Deleuze, 1975), proponho a construção de uma produção híbrida, feita a partir do contágio com as *ciençartes* que foram catalogadas no banco de dados. Para tanto, criei uma narrativa ficcional - estratégia afirmada em muitos dos artigos desse nó de sentido - a fim de problematizar a escrita de caso em psicologia, abordando temáticas das políticas públicas a partir da construção de um romance policial. Pretendo, a partir dessa ferramenta estilística, colocar em questão minhas próprias experiências, ao considerar que a ficção tensiona os limites do campo de afetos e dizibilidades possíveis do campo psi. A partir dela, cria-se uma ética de pesquisa singular, que transgride as noções de realidade, verdade, e de escrita fiel ao caso.

Referências

Deleuze, G.; Guattari, F. *O que é a filosofia?*. São Paulo: Ed 34, 1992.
Deleuze, G. *Lógica do Sentido*. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A., 1975